

Nemeia 7 (485?), de Píndaro

Para Sógenes de Egina, vencedor no pentátlo para meninos

Roosevelt Rocha

Universidade Federal do Paraná/UFPR

Breve nota explicativa

Sógenes foi vencedor no pentátlo para adolescentes, que incluía as provas de corrida, salto, arremesso de lança, lançamento de disco e luta. Essa última prova poderia ser dispensada se o competidor vencesse as quatro provas anteriores. A ode começa com a menção a Ilítia, deusa patrona dos nascimentos e das crianças, e, quase no fim (v. 86), faz uma menção a Hércules. Isso parece indicar que o jovem vencedor tinha vivido toda a sua infância e toda a sua adolescência e agora estava pronto para começar sua vida como adulto. Como Sógenes era de Egina, era adequado fazer alusão a personagens ligados à ilha na qual nascera Éaco, pai de Peleu e de Télamon. Peleu foi pai de Aquiles, que, por sua vez, foi pai de Neoptólemo. E Télamon foi pai de Ájax, também mencionado nesse epinício. Essa é uma das odes de mais difícil interpretação. Há questões textuais nos versos 33-34. Em alguns momentos Píndaro parece assumir um tom defensivo sem dar maiores explicações (64-69, 75-76 e 102-105). Vemos mudanças de tema sem que haja transições entre as partes do poema. E, por fim, há algumas passagens de significado dúbio (17-20, 31, 70-73, 77-79 e 102-105). No passado muitos estudiosos tentaram dar soluções para essas dificuldades aceitando a explicação encontrada no escólio N. 7.150a, no qual lemos a informação segundo a qual Aristodemo (um aluno de Aristarco da Samotrácia, grande filólogo alexandrino) acreditava que Píndaro apresentou o mito na Nemeia 7 da maneira como o lemos hoje em dia, porque ele estava reagindo às críticas que teriam sido feitas a ele por causa do modo pouco elogioso como ele retratou Neoptólemo no Peã 6, 112-119 (fr. 52F Maehler). Nesse poema, Apolo mata Neoptólemo porque ele estava tentando roubar objetos do templo do deus em Delfos. Mas, na Nemeia 7, 42, Neoptólemo é morto por causa de uma briga por carne sacrificial e também porque havia uma profecia que dizia que um dos eácidas estava destinado a ser sepultado em Delfos. O problema é que nenhum dos dois poemas, a Nemeia 7 e o Peã 6, pode ser datado com segurança e essas teorias, na verdade, não ajudam muito a interpretar o poema traduzido aqui. De qualquer modo, o que chama nossa atenção é o fato de Píndaro ter composto um epinício tão complexo para um rapaz que estava saindo da adolescência e cuja família não tinha obtido ainda nenhuma vitória digna de ser mencionada numa canção de celebração como essa. Talvez isso explique o fato de ele dar tanta ênfase aos mitos. Cabe frisar que essa é a primeira tradução dessa ode para a língua portuguesa.

Nemeia 7

(texto editado por Herwig Maehler, a partir da edição preparada antes por Bruno Snell e publicado pela Teubner, em Leipzig, em 1987)

Α' Ἐλείθια, πάρεδ' ῥε Μοιρᾶν βαθυφ' ῥόνων,
 παῖ μεγαλοσθενέος, ἄκου-
 σον, Ἥρας, γενέτειρα τέκ' ἠνυ· ἄνευ σέθεν
 οὐ φάος, οὐ μέλαιναν δρακέντες εὐφρόναν
 τεὰν ἀδελφ<εἰ>ν ἐλάχομεν ἀγ' λαόγυιον Ἥβαν. 5
 ἀναπ' νέομεν δ' οὐχ ἅπαντες ἐπὶ ἴσα·
 εἶργει δὲ πότμῳ ζυγέθ' ἕτερον ἕτερα. σὺν δὲ τίν
 καὶ παῖς ὁ Θεαρίωνος ἀρετᾶ κριθεῖς
 εὐδοξος ἀεΐδεται Σωγένης μετὰ πενταέθ' ἰοις.

πόλιν γὰρ φιλόμολπον οἰκεῖ δορικτύπων
 Αἰακιδᾶν· μάλα δ' ἐθέλον- 10
 τι σύμπειρον ἀγωνίᾳ θυμὸν ἀμφέπειν.
 εἰ δὲ τύχη τις ἔρδων, μελίφ' ῥον' αἰτίαν
 ῥοαῖσι Μοισᾶν ἐνέβαλε· ταῖ μεγάλαι γὰρ ἀλκαί
 σκότον πολὺν ὕμνων ἔχοντι δεόμεναι·
 ἔργοις δὲ καλοῖς ἔσοπτρον ἴσαμεν ἐνὶ σὺν τρόπῳ, 15
 εἰ Μναμοσύνας ἔκατι λιπαράμπυκος
 εὐρηται ἄποινα μόχθων κλυταῖς ἐπέων ἀοιδαῖς.

σοφοὶ δὲ μέλλοντα τριταῖον ἄνεμον
 ἔμαθον, οὐδ' ὑπὸ κέρδει βλάβεν·
 ἀφ' ἠέρος πεν<ιχ>ρός τε θανάτου παρά 20
 σᾶμα ν<έο>ν<αι>. ἐγὼ δὲ πλέον' ἔλπομαι
 λόγον Ὀδυσσεός ἢ πάθαν
 διὰ τὸν ἀδυεπῆ γενέσθ' Ὀμηρον·

Nemeia 7 (485?)

Para Sógenes de Egina, vencedor no pentátlo para meninos

Ilítia¹, parceira das Moiras fundipensantes,
 filha da megapoderosa Hera,
 escuta, geratriz de crianças. Sem ti
 nem luz, nem a negra amável² vendo
 a tua irmã obteríamos, a membresplendente Hebe³. 5
 Mas nem todos respiramos para as mesmas coisas:
 jungido pelo destino, ora isso, ora aquilo nos cerceia. Mas contigo
 também o filho de Teárion, pela virtude distinto,
 glorioso é cantado, Sógenes, entre os vencedores do pentatlo.

Pois a cidade amacantos habita dos lancirruídosos
 Eácidas⁴. E muito desejam 10
 o coração habituado à disputa acalentar.
 Se alguém tem sucesso agindo, melíflua causa
 para as torrentes das Musas lançou. Pois tais grandes proezas
 muita obscuridade têm de hinos carentes.
 Para belos feitos um espelho conhecemos de um único tipo: 15
 se graças a Mnemósine brilha a dêmata
 alguém encontra um prêmio pelas fadigas nos ínclitos cantos das palavras.

Os sábios o vindouro vento do terceiro dia⁵
 conhecem e não são feridos pela ganância. 20
 Rico e pobre da morte rumo
 aos confins caminham. Mas eu maior julgo
 ter sido o louvor de Odisseu do que
 seu sofrimento por causa do dulcivóceo Homero.

1. Deusa que assistia as mulheres no momento do parto.

2. Eufemismo para a 'noite', o período agradável do dia.

3. Deusa da juventude.

4. Ou seja, ele mora em Egina.

5. 'Terceiro dia' aqui parece ser uma metáfora indicando o 'futuro'. Porém parece haver uma contradição aqui, porque Píndaro diz que os sábios conhecem o futuro, contudo o que os sábios sabem é que o futuro é imprevisível.

Β' ἐπεὶ ψεύδεσσι οἱ ποτανᾶ <τε> μαχανᾶ
 σεμνὸν ἔπεστί τι· σοφία
 δὲ κλέπτει παράγοισα μύθοις. τυφλὸν δ' ἔχει
 ἦτορ ὄμιλος ἀνδρῶν ὁ πλεῖστος. εἰ γὰρ ἦν 25
 ἔ τὰν ἀλάθειαν ἰδέμεν, οὐ κεν ὄπλων χολωθεῖς
 ὁ καρτερὸς Αἴας ἔπαξε διὰ φρενῶν
 λευρὸν ξίφος· ὃν κράτιστον Ἀχιλῆος ἄτερ μάχα
 ξανθῷ Μενέλα δάμαρτα κομίσαι θοαῖς
 ἂν ναυσὶ πόρευσαν εὐθυπ' νόου Ζεφύροιο πομπαί 30
 πρὸς Ἴλου πόλιν. ἀλλὰ κοινὸν γὰρ ἔρχεται
 κῦμ' Αἶδα, πέσε δ' ἀδόκη-
 τον ἐν καὶ δοκέοντα· τιμὰ δὲ γίνεται
 ὧν θεὸς ἀβ' ρὸν αὔξει λόγον τεθνακότων.
 βοαθοῶν τοι παρὰ μέγαν ὀμφαλὸν εὐρυκόλπου
 μόλον χθονός. ἐν Πυθίοισι δὲ δαπέδοις 35
 κεῖται Πριάμου πόλιν Ν<εο>πτόλεμος ἐπεὶ πράθεν,
 τᾶ καὶ Δαναοὶ πόνησαν· ὁ δ' ἀποπ' λέων
 Σκύρου μὲν ἄμαρτε, πλαγχθέντες δ' εἰς Ἐφύραν ἵκοντο.
 Μολοσσία δ' ἐμβασίλευεν ὀλίγον
 χρόνον· ἀτὰρ γένος αἰεὶ φέρει 40
 τοῦτό οἱ γέρας. ὥχετο δὲ πρὸς θεόν,
 κτέατ' ἄγων Τροΐαθεν ἀκροθινίων·
 ἵνα κρεῶν νιν ὑπερ μάχας
 ἔλασεν ἀντιτυχόντ' ἀνήρ μαχαίρα.

Pois em suas mentiras com alada artimanha
 algo venerável há. O saber
 engana seduzindo com mitos⁶. Cego tem
 o coração a turbamulta dos homens. Pois se lhe fosse 25
 dado a verdade conhecer, jamais, irritado pelas armas,
 o poderoso Ájax conduziria através de suas entranhas
 a polida espada. A ele, o mais potente, afora Aquiles, na luta,
 para devolver ao louro Menelau a esposa em velozes
 naves levaram de Zéfiro retossopro as escoltas 30
 para de Ílo⁷ a cidade. Mas para todos, então, chega
 a onda de Hades e cai sobre o ignoto
 e o notável⁸. A honra vem a ser
 daqueles aos quais um deus aumentará o egrégio elogio, depois de mortos.
 Para ajudar, de certo, junto ao grande umbigo da terra⁹
 de vasto seio vim. Em Píticos solos 35
 jaz, depois de devastar de Príamo a cidade, Neoptólemo,
 pela qual também os Dânaos labutaram. Ele navegando para longe
 de Esciro perdeu-se e depois de vagar a Éfira chegaram¹⁰.
 Na Molóssia¹¹ reinou por pouco
 tempo. Mas sua linhagem sempre porta 40
 esse seu privilégio. Foi até o deus¹²,
 bens levando de Troia dentre os mais valiosos.
 Ali pelas carnes a ele, que se envolveu
 em lutas, golpeou um homem com uma adaga.

6. O saber, sophia, aqui refere-se à habilidade poética de Homero, que teria enganado os homens com seus mitos, ou seja, com suas narrativas fabulosas. Mantive aqui a palavra 'mito', no sentido de 'narrativa', porque essa é uma das primeiras ocorrências dessa palavra na qual ela está semanticamente próxima da ideia da 'mentira', da 'falsidade'.

7. Fundador mítico de Troia, que ficava na região de Ílion. Ele foi o pai de Laomedonte e avô de Príamo.

8. Ou "sobre o inexpectante e o expectante", "sobre quem não está esperando e quem está esperando".

9. Delfos.

10. Esciro é a ilha do Mar Egeu onde Neoptólemo nasceu, filho de Aquiles e Deidâmia. Éfira era a capital da Tesprótia, região do Epiro, no Noroeste da Grécia.

11. Região do Epiro, onde reinou Neoptólemo e, depois, o filho que teve com Andrômaca, Molosso, de cujo nome deriva a designação geográfica.

12. Apolo.

Γ' βάρυνθεν δὲ περισσὰ Δελφοὶ ξεναγέται.
 ἀλλὰ τὸ μόρσιμον ἀπέδω-
 κεν· ἐχ' ῥῆν δέ τιν' ἔνδον ἄλσει παλαιτάτῳ 45
 Αἰακιδᾶν κρεόντων τὸ λοιπὸν ἔμμεναι
 θεοῦ παρ' εὐτειχέα δόμον, ἠροΐαις δὲ πομπαῖς
 θεμισκόπον οἰκεῖν ἐόντα πολυθύτοις.
 εὐώνυμον ἐς δίκαν τρία ἔπεα διαρκέσει·
 οὐ ψεῦδις ὁ μάρτυς ἔργμασιν ἐπιστατεῖ, 50
 Αἴγινα, τεῶν Διός τ' ἐκγόνων. θρασύ μοι τόδ' εἶπεῖν
 φαενναῖς ἀρεταῖς ὁδὸν κυρίαν λόγων
 οἴκοθεν· ἀλλὰ γὰρ ἀνάπαυ-
 σις ἐν παντὶ γλυκεῖα ἔργῳ· κόρον δ' ἔχει
 καὶ μέλι καὶ τὰ τέρπν' ἄνθε' Ἄφ' ῥοδίσιαι.
 φυᾶ δ' ἕκαστος διαφέρομεν βιοτὰν λαχόντες 55
 ὁ μὲν τά, τὰ δ' ἄλλοι· τυχεῖν δ' ἐν' ἀδύνατον
 εὐδαιμονίαν ἄπασαν ἀνελόμενον· οὐκ ἔχω
 εἶπεῖν, τίني τοῦτο Μοῖρα τέλος ἔμπεδον
 ὤρεξε. Θεαρίων, τιν' δ' εἰκότα καιρὸν ὄλβου
 δίδωσι, τόλμαν τε καλῶν ἀρομένῳ 60
 σύνεσιν οὐκ ἀποβλάπτει φρενῶν.
 ξεῖνός εἰμι· <σκ>στεινὸν ἀπέχων ψόγον,
 ὕδατος ὥτε ῥοὰς φίλον ἐς ἄνδρ' ἄγων
 κλέος ἐτήτυμον αἰνέσω·
 ποτίφορος δ' ἀγαθοῖσι μισθὸς οὗτος.

Δ' ἐὼν δ' ἐγγὺς Ἀχαιὸς οὐ μέμψεται μ' ἀνήρ
 Ἴονίας ὑπὲρ ἀλὸς οἰ- 65
 κ<έω>, καὶ προξενία πέποιθ', ἐν τε δαμόταις
 ὄμματι δέρκομαι λαμπρόν, οὐχ ὑπερβαλῶν,
 βίαια πάντ' ἐκ ποδὸς ἐρύσαις· ὁ δὲ λοιπὸς εὐφρων
 ποτὶ χ' ῥόνος ἔρποι. μαθῶν δέ τις ἀνερεῖ,
 εἰ παρ μέλος ἔρχομαι ψάγιον ὄαρον ἐννέπων. 70
 Εὐξένιδα πάτραθε Σώγενες, ἀπομνύω

Afligiram-se ao extremo os Délfios hospitaleiros.

Mas ele pagou o seu lote¹³.

Era necessário que dentro do precinto vetusto um
dos reis Eácidas no futuro ficasse 45
do deus junto à bem murada morada e que, de heroicas procissões
multissacrificais sendo justo guardião, a habitasse.

Para a justiça bem-nomeada três palavras bastarão:
não é falso o testemunho que preside as façanhas, 50
Egina, dos descendentes teus e de Zeus. Audaz é para mim dizer
que para brilhantes virtudes o caminho senhor das palavras
vem de casa. Mas então o repouso

é doce em toda ação. À saciedade está sujeito
tanto o mel quanto as prazenteiras flores de Afrodite.
Por natureza todos diferimos, a vida tendo recebido: 55

um tem isso, outros aquilo. Impossível um homem ter sucesso
em conquistar felicidade completa. Não sou capaz de
dizer a quem a Moira esse alvo duradouro
concedeu. Mas, Teárion, a ti adequada medida de riqueza
ela dá e àquele que conquista a audácia das coisas belas 60
não causa dano a compreensão do teu espírito.

Sou teu hóspede. Sombria censura afastando,
como torrentes de água ao homem querido levando
sua glória genuína louvarei:

essa é a adequada paga dos nobres.

Mas estando perto um aqueu, não censurar-me-á, um homem
do mar da Jônia habitante, 65

e confio na amizade¹⁴, e entre concidadãos
com meus olhos vejo claramente, sem exceder-me,
toda violência do meu pé afastando. O tempo futuro
favorável venha. Quem sabe dirá
se desafinado vou, torta fala pronunciando. 70

Euxênida¹⁵ de família, Sógenes – eu juro que

13. Ou seja, “ele cumpriu o seu destino”.

14. Isto é, na proxenia, relação de amizade e intimidade com um estrangeiro.

15. Sógenes era descendente de um certo Êuxeno, nome adequado a alguém que ‘trata bem seus hóspedes’.

- μὴ τέρμα προβαίς ἄκονθ' ὥτε χαλκοπάραον ὄρσαι
 θοὰν γλῶσσαν, ὃς ἐξέπεμψεν παλαισμάτων
 αὐχένα καὶ σθένος ἀδῖαν-
 τον, αἴθωνι πρὶν ἀλίῳ γυῖον ἐμπεσεῖν.
 εἰ πόνος ἦν, τὸ τερπνὸν πλέον πεδέρχεται. 75
 ἕα με' νικῶντί γε χάριν, εἴ τι πέραν ἀερθεῖς
 ἀνέκ' ραγον, οὐ τραχὺς εἰμι καταθέμεν.
 εἴρειν στεφάνους ἐλαφ' ῥόν, ἀναβάλεο· Μοῖσά τοι
 κολλᾷ χρῦσόν ἔν τε λευκὸν ἐλέφανθ' ἀμᾶ
 καὶ λείριον ἄνθεμον ποντίας ὑφελοῖσ' ἐέρσας. 80
 Διὸς δὲ μεμναμένος ἀμφὶ Νεμέα
 πολύφατον θρόον ὕμνων δόνει
 ἠσυχᾶ. βασιλῆα δὲ θεῶν πρέπει
 δάπεδον ἂν τόδε γαρυέμεν ἡμέρα
 ὅπι' λέγοντι γὰρ Αἰακόν νιν ὑπὸ ματροδόκοις γοναῖς φυτεῦσαι, 85
- Ε' ἐμᾶ μὲν πολίαρχον εὐωνύμῳ πάτρα,
 Ἡράκλεες, σέο δὲ προπρ<άο>ν'
 ἔμ<μ>εν ξεῖνον ἀδελφεόν τ'. εἰ δὲ γεύεται
 ἀνδρὸς ἀνήρ τι, φαῖμέν κε γείτον' ἔμμεναι
 νόῳ φιλήσαντ' ἀτενέϊ γείτονι χάρμα πάντων
 ἐπάξιον· εἰ δ' αὐτὸ καὶ θεὸς ἀνέχοι, 90
 ἐν τίν κ' ἐθέλοι, Γίγαντας ὃς ἐδάμασας, εὐτυχῶς
 ναίειν πατρὶ Σωγένης ἀταλὸν ἀμφέπων
 θυμὸν προγόνων εὐκτῆμονα ζαθέαν ἄγυιαν.

não ultrapassei os limites nem, como dardo bronziladeado¹⁶, incitei
a veloz língua – o qual libertou das lutas
seu pescoço e sua força sem

suor, antes que sob o ardente sol seu corpo caísse.

Se houve labor, prazer maior vem em seguida. 75

Permita-me. Ao menos a gratidão ao vencedor, se algo demais elevado
proclamei, não sou rude para não pagar.

Tecer coroas é fácil, toca! A Musa, de certo,

combina ouro, branco marfim

e lirial flor¹⁷ que ela traz de sob a espuma do mar. 80

E de Zeus lembrando em honra a Nemeia

multifamoso troar de hinos agita

com calma. O rei dos deuses convém

neste precinto¹⁸ cantar com amena

voz. Pois dizem que Éaco 85

ele com matrirrecebidas sementes gerou¹⁹,

Urbimandante na minha bem-nomeada pátria²⁰,

e que é para ti, Hércules, benevolente

hóspede e irmão²¹. Se aprecia

um homem algo de outro homem, nós diríamos que um vizinho é,

com mente zelosa sendo amigo, para o vizinho, a alegria de todas

a mais valiosa. Mas se isso também um deus apoia, 90

contigo, que os Gigantes dominaste²², que com boa fortuna

morar com o pai queira Sógenes, delicado acalentando

coração, dos antepassados na opulenta sacra morada.

16. A palavra khalkoparaios significa 'de bochechas de bronze'.

17. Corais.

18. Em Egina.

19. Com as sementes recebidas da mãe, Egina, Zeus gerou Éaco.

20. Píndaro aqui parece estar se identificando com o coro de jovens ou com o vencedor ao dizer que Egina é sua pátria.

21. Hércules também era filho de Zeus, como Éaco.

22. Hércules venceu os Gigantes. Cf. Nem. 1, 67-69.

ἐπεὶ τετ' ῥαόροισιν ὤθ' ἀρμάτων ζυγοῖς
 ἐν τεμένεσσι δόμον ἔχει τεοῖς, ἀμφοτέρας ἰὼν χειρός. ὦ μάκαρ,

95

τὴν δ' ἐπέοικεν Ἥρας πόσιν τε πειθέμεν
 κόραν τε γλαυκώπιδα· δύνασαι δὲ βροτοῖσιν ἀλκάν
 ἀμαχανιᾶν δυσβάτων θαμὰ διδόμεν.

εἰ γὰρ σύ ἴν' ἐμπεδοσθενέα βίοντον ἀρμόσαις

ἦβ' ἀλιπαρῶ τε γήραϊ διαπ' ἰλέκοις

100

εὐδαίμον' ἐόντα, παίδων δὲ παῖδες ἔχοιεν αἰεὶ

γέρας τό περ νῦν καὶ ἄρειον ὄπιθεν.

τὸ δ' ἐμὸν οὐ ποτε φάσει κέαρ

ἀτ' ῥόποισι Νεοπτόλεμον ἐλκύσαι

ἔπεσι· ταῦτά δὲ τρεῖς τετράκι τ' ἀμπολεῖν

105

ἀπορία τελέθει, τέκνοι-

σιν ἄτε μαψυλάκας 'Διὸς Κόρινθος'.

Pois como com quadrípicos jugos de carros nos teus templos sua casa	95
tem, indo por ambos os lados ²³ . Ó ditoso, a ti é apropriado de Hera o marido persuadir e a moça cerulolhos ²⁴ e poder aos mortais coragem contra os desesperos insuperáveis frequentemente dar. Pois se tu a ele uma firmeforte vida ajustares com juventude e com radiante velhice teceres,	100
venturosa sendo, os filhos dos filhos terão sempre o privilégio agora e o melhor depois. O meu coração jamais dirá que com intratáveis palavras Neoptólemo ofendeu. Isso três e quatro vezes revolver inutilidade torna-se, como às crianças um vão falador diz: “De Zeus Corinto é filho!” ²⁵	105

REFERÊNCIAS

PINDAR. *Pindari Carmina cum fragmentis*. Edited by Bruno Snell and Herwig Maehler. Leipzig: Teubner, 1987.

*Recebido em 12 de outubro de 2015.
Aprovado em 30 de novembro de 2015.*

23. Segundo um escólio, a casa de Sógenes ficava entre dois precintos dedicados a Hércules, como a barra de madeira que une os jugos dos cavalos numa quadriga.

24. A deusa Atena.

25. Provérbio usado para assustar as crianças, mas que, repetido muitas vezes, acabava perdendo sua força.